



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA  
- Gabinete do Prefeito -

OFÍCIO Nº 0627/2022

Em 08 de março de 2022.

Ao  
Excelentíssimo Senhor  
**ALUÍSIO BOI**  
MD. Presidente da Câmara Municipal  
Rua São Bento, 887  
ARARAQUARA/SP

**Câmara Municipal de Araraquara**  
Protocolo: 2628/2022 de 11/03/2022 16:41  
Documento: Resposta nº 1 à Indicação nº 5115/2021  
Interessado: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA  
- CHEFIA GABINETE  
Destinatário: GER. DE EXPEDIENTE.  
~~Assinatura do responsável~~

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta à **Indicação nº 5115/2021**, de autoria da Vereadora **FILIPA BRUNELLI**, sobre o assunto, encaminhamos a inclusa cópia do ofício expedido pela Secretaria Municipal da Saúde.

estima e consideração.

Na oportunidade, renovamos os protestos de nossa

Atenciosamente,

  
**ALAN SILVA**  
Chefe de Gabinete



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Araraquara, 04 de março de 2022.

OF. SMS. Nº 073/2022

Indicação: Nº 5115/2021  
Vereadora: FILIPA BRUNELLI

Prezado Senhor,  
Alan Silva  
Chefe de Gabinete

Em resposta a Indicação em epígrafe, encaminhamos o OF. CEAB nº 068/2022 da Coordenadoria Executiva da Atenção Básica, desta Secretaria.

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,

ELIANA APARECIDA MORI HONAIN  
Secretária Municipal Saúde de Araraquara - SP



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
COORDENADORIA EXECUTIVA DA ATENÇÃO BÁSICA  
Rua Expedicionários do Brasil, 3098 – São Geraldo  
Telefone: (016) 3301-1700  
CEP 14.801-360, Araraquara - SP

Araraquara, 03 de março de 2022.

**OF. CEAB Nº 068/2021**

À Ilm<sup>a</sup> Sra. Eliana Aparecida Mori Honain  
Secretária de Saúde

***Assunto: Resposta da Indicação 5115/2021, da vereadora Filipa Brunelli, que "indica que seja garantido o acesso, por pessoas transexuais, travestis e não-binárias, ao processo transexualizador na rede do Sistema Único de Saúde (SUS), nos moldes regulamentados."***

Com nossos cordiais cumprimentos, atendendo à solicitação da Câmara Municipal de Araraquara na pessoa da vereadora Filipa Brunelli, venho por meio deste prestar esclarecimentos sobre tão relevante assunto.

No que tange ao acesso aos serviços de saúde das pessoas transexuais e travestis e não-binárias ao processo transexualizador, o município de Araraquara oferece acesso universal através das unidades de saúde no âmbito da atenção básica, que é a principal porta de entrada do sistema de saúde e grande reguladora das demais redes de atenção à saúde.

No que diz respeito ao acesso, a Universalidade é o primeiro princípio da Política Nacional de Atenção Básica, como determina a Portaria de nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica no âmbito do SUS, que garante:

*"Possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da RAS (primeiro contato), acolhendo as pessoas e promovendo a vinculação e corresponsabilidade pela atenção às suas necessidades de saúde [...]. A organização e funcionamento do serviço*



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

### SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

#### COORDENADORIA EXECUTIVA DA ATENÇÃO BÁSICA

Rua Expedicionários do Brasil, 3098 – São Geraldo

Telefone: (016) 3301-1700

CEP 14.801-360, Araraquara - SP

de saúde que parte do princípio de que as equipes que atuam na Atenção Básica nas UBS devem receber e ouvir todas as pessoas que procuram seus serviços, de modo universal, de fácil acesso e sem diferenciações excludentes, e a partir daí construir respostas para suas demandas e necessidades.”

Conforme a portaria de nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica no âmbito do SUS, ainda possui o princípio da equidade, que trata da importância de:

“ofertar o cuidado, reconhecendo as diferenças nas condições de vida e saúde e de acordo com as necessidades das pessoas, considerando que o direito à saúde passa pelas diferenciações sociais e deve atender à diversidade. Fica proibida qualquer exclusão baseada em idade, gênero, cor, crença, nacionalidade, etnia, orientação sexual, identidade de gênero, estado de saúde, condições socioeconômicas, escolaridade ou limitação física, intelectual, funcional, entre outras, com estratégias que permitam minimizar desigualdades, evitar exclusão social de grupos que possam vir a sofrer estigmatização ou discriminação.”

No que diz respeito ao processo transexualizador, o município, infelizmente, ainda não possui um serviço de referência que atenda os munícipes de Araraquara e região. Porém, a demanda do processo transexualizador ocorre através do atendimento nas unidades de saúde, que encaminham estes usuários via central de regulação da Secretaria Municipal de Saúde ao HC da USP de São Paulo, para o ambulatório de gênero e sexualidade, bem como para o ambulatório de estudos da sexualidade humana do HC de Ribeirão Preto. Ao serem acolhidos nos referidos serviços, os pacientes são atendidos por equipe multidisciplinar com a finalidade de atender à demanda do processo transexualizador.

A prefeitura Municipal de Araraquara divulgou, em 16 de fevereiro de 2021, o início das obras do novo NGA3 e do Ambulatório Trans. Na ocasião, o ambulatório trans foi definido como prioridade:



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

### SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

#### COORDENADORIA EXECUTIVA DA ATENÇÃO BÁSICA

Rua Expedicionários do Brasil, 3098 – São Geraldo

Telefone: (016) 3301-1700

CEP 14.801-360, Araraquara - SP

“As duas obras são conquistas da população por meio do Orçamento Participativo. O ambulatório trans foi definido como investimento prioritário da Prefeitura em plenária temática LGBTQIA+, enquanto a nova sede do NGA3 foi eleita pela população na plenária da cidade.”

Disponível em: <http://www.araraquara.sp.gov.br/noticias/2021/setembro/16/solenidade-marca-inicio-das-obras-da-nova-sede-do-nga3-e-do-ambulatorio-trans>

“O Ambulatório Trans será composto por assistente social, psicólogo, psiquiatra, endocrinologista, ginecologista, fonoaudiólogo e urologista, de acordo com a portaria do Ministério da Saúde que regulariza o processo transexualizador. Sua estrutura terá sala de espera, sanitários, consultórios, copa e outras instalações.”

Disponível em: <http://www.araraquara.sp.gov.br/noticias/2021/setembro/16/solenidade-marca-inicio-das-obras-da-nova-sede-do-nga3-e-do-ambulatorio-trans>

No que tange às dificuldades de acesso que decorrem do preconceito e discriminação em relação à população LGBTQIA+, esta coordenadoria preza pelo atendimento inclusivo e livre de quaisquer preconceitos em toda a rede, prezando sempre pela inclusão das questões de identidade de gênero e orientação sexual tanto nos formulários utilizados, quanto na postura dos profissionais que atuam na atenção básica.

Por fim, esclareço ainda que esta coordenadoria tem se esmerado em oferecer um atendimento resolutivo aos munícipes da referida população, e continuará tomando todas as medidas cabíveis para sua realização.

Sem mais, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

**Dra. Talitha Paula Resende Martins**

**Coordenadora Executiva de Atenção Básica**